



AKVO ESG

Créditos de Carbono

2026

Guia Completo sobre Projetos,
Mercado e Oportunidades no Brasil.

Escrito por:

**Thomaz
Tomazoni**

SUMÁRIO

Introdução	04
O que são Créditos de Carbono?	06
Mercados de Carbono: Regulado e Voluntário	08
Metodologias, Padrões e Certificações	09
Tipos de Projetos de Créditos de Carbono	10
Seu Negócio Tem Potencial para Gerar Créditos de Carbono?	11
Como Funciona um Projeto de Crédito de Carbono	12
Precificação e Comercialização dos Créditos	13
Mercado e Oportunidades	14
Conclusão	16
Referências	17



1. INTRODUÇÃO

As mudanças climáticas deixaram de ser uma preocupação futura e passaram a ser um fator determinante para decisões econômicas, políticas e produtivas no presente. Eventos climáticos extremos, pressão de mercados internacionais, exigências de consumidores e compromissos globais de redução de emissões colocaram o carbono no centro das discussões sobre desenvolvimento sustentável.

Nesse contexto, os créditos de carbono surgem como um instrumento econômico criado para incentivar a redução das emissões de gases de efeito estufa (GEE) e promover atividades que removam carbono da atmosfera.

Mais do que um mecanismo ambiental, o mercado de carbono representa hoje uma oportunidade concreta de geração de renda, inovação tecnológica e valorização de práticas sustentáveis, especialmente em países como o Brasil.

O Brasil possui uma das maiores potencialidades do mundo para projetos de créditos de carbono, graças à sua extensa cobertura florestal, diversidade de biomas, matriz energética relativamente limpa e forte vocação agropecuária.



No entanto, apesar desse potencial, o tema ainda é cercado de dúvidas, desinformação e expectativas irreais.

Este eBook foi desenvolvido para oferecer uma visão clara, técnica e prática sobre os créditos de carbono, explicando como funcionam, quais são os tipos de projetos existentes, como o mercado está estruturado e quais são as oportunidades e desafios, com foco especial na realidade brasileira.

Um pouco sobre a AKVO ESG

A AKVO ESG é uma startup que conecta sustentabilidade e desempenho empresarial. Nossa plataforma digital ajuda empresas a medir emissões de carbono, gerenciar ações ESG e cumprir normas ambientais, tornando práticas sustentáveis mais simples, eficientes e estratégicas.

Quem é Thomaz Tomazoni?

Thomaz é biólogo, um dos fundadores e Diretor Técnico da FAU Agricultura e Meio Ambiente e da AKVO ESG. Atua há mais de 15 anos com sustentabilidade e boas práticas produtivas, com experiência em inventários de carbono realizados há mais de uma década, auditorias ambientais e no mercado e créditos de carbono.



Thomaz Tomazoni

Diretor técnico – AKVO ESG

A plataforma AKVO reúne, em um único ambiente digital, os principais módulos necessários para a gestão da sustentabilidade e da estratégia climática das empresas.

Descarbonização

Sustentabilidade Corporativa

Emissões Financiadas

[Clique aqui e conheça tudo que a AKVO tem para oferecer.](#)

2. O QUE SÃO CRÉDITOS DE CARBONO?

Os créditos de carbono são unidades criadas para quantificar a redução ou remoção de gases de efeito estufa da atmosfera. De forma simplificada, um crédito de carbono corresponde a uma tonelada de dióxido de carbono equivalente (1 tCO₂e) que deixou de ser emitida ou que foi removida da atmosfera por meio de um projeto ambientalmente reconhecido.

Gases de efeito estufa e CO₂ equivalente



Embora o dióxido de carbono (CO₂) seja o gás mais conhecido, ele não é o único responsável pelo efeito estufa. Outros gases, como o metano (CH₄) e o óxido nitroso (N₂O), possuem um potencial de aquecimento global muito maior.

Para padronizar a contabilização das emissões, utiliza-se o conceito de CO₂ equivalente (CO₂e), que converte o impacto desses diferentes gases em uma unidade comum, permitindo comparações e compensações.

Emissões evitadas e remoções de carbono

Os créditos de carbono podem ser gerados de duas formas principais:

- **Emissões evitadas:** quando um projeto impede que gases de efeito estufa sejam emitidos, como no caso de energias renováveis que substituem combustíveis fósseis ou projetos de REDD+ que evitam o desmatamento.
- **Remoções de carbono:** quando o projeto remove carbono já presente na atmosfera, como em iniciativas de reflorestamento, restauração ecológica ou práticas agrícolas que aumentam o carbono no solo.



Por que os **créditos de carbono** existem?

O mercado de carbono foi criado com base no princípio de que é mais eficiente economicamente reduzir emissões onde o custo é menor. Assim, empresas ou países com maior dificuldade ou custo para reduzir suas emissões podem compensá-las financiando projetos em locais onde a redução é mais viável.

Esse mecanismo cria um fluxo financeiro que estimula práticas sustentáveis, promove inovação e contribui para a mitigação das mudanças climáticas em escala global.

3. MERCADOS DE CARBONO: REGULADO E VOLUNTÁRIO

O mercado de carbono pode ser dividido em dois grandes grupos: o **mercado regulado** e o **mercado voluntário**. Embora ambos tenham como objetivo a redução das emissões de gases de efeito estufa, eles funcionam de formas distintas e atendem a públicos diferentes.

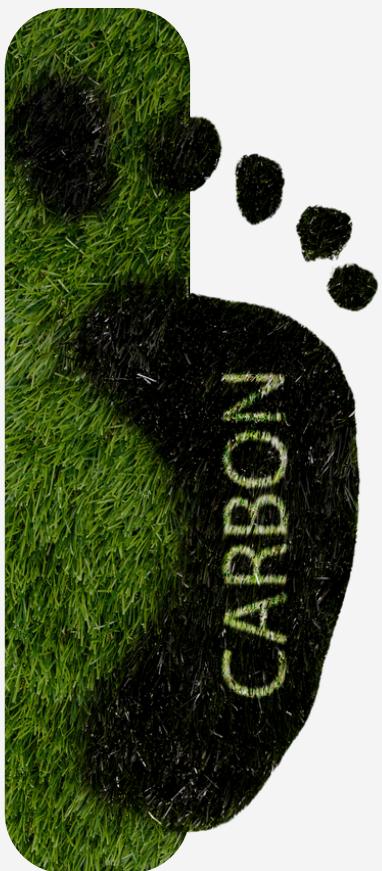
Mercado Regulado de Carbono

O mercado regulamentado é criado por governos que estabelecem limites obrigatórios de emissões para determinados setores. Empresas que emitem acima do permitido precisam adquirir créditos de carbono para se manterem em conformidade com a legislação.

Esse modelo é comum na União Europeia (EU ETS) e em alguns países da Ásia e América do Norte. No Brasil, o mercado regulamentado ainda está em fase de estruturação, com avanços recentes na discussão do Sistema Brasileiro de Emissões (SBCE).



Mercado Voluntário de Carbono



O mercado voluntário funciona de forma independente de obrigações legais. Nele, empresas e organizações compram créditos de carbono de forma voluntária para:

- Neutralizar emissões
- Cumprir compromissos ESG
- Atender exigências de cadeias produtivas
- Melhorar reputação ambiental

Atualmente, a maior parte dos projetos de créditos de carbono no Brasil está inserida no mercado voluntário, que apresenta maior flexibilidade e diversidade de metodologias.

4. METODOLOGIAS, PADRÕES E CERTIFICAÇÕES

Para que um crédito de carbono seja reconhecido e comercializado, ele precisa seguir regras técnicas bem definidas, chamadas de padrões e metodologias.

Principais padrões internacionais

- **Verra (VCS)**: o padrão mais utilizado no mercado voluntário, especialmente em projetos florestais e agrícolas.
- **Social Carbon**: foca fortemente em benefícios socioambientais adicionais.

- **Climate Action Reserve (CAR):** muito utilizado em projetos florestais e agropecuários.
- **CARROT:** padrão voltado à projetos de compostagem para geração de créditos referentes a metano evitado.

5. TIPOS DE PROJETOS DE CRÉDITOS DE CARBONO

Os projetos de crédito de carbono podem ser aplicados em diferentes setores econômicos. Abaixo estão os principais tipos com potencial no Brasil.



1

AFOLU - Florestas e Agro

-Natureza como solução climática

- REDD+ (evitar desmatamento)
- Reflorestamento e restauração
- Agricultura regenerativa
- Manejo florestal sustentável

Redução e remoção de CO₂ pela conservação e uso sustentável da terra



2

Energia e tecnologia

-Inovação para reduzir emissões

- Energias renováveis
- Biogás e biodigestores
- Eficiência energética
- Gestão de resíduos sólidos e compostagem

Redução de emissões em processos produtivos e urbanos



Geração de créditos de carbono certificados, com impacto ambiental mensurável e valor para o negócio.

6. SEU NEGÓCIO TEM POTENCIAL PARA GERAR CRÉDITOS DE CARBONO?

Uma das principais dúvidas de produtores e empresas é saber se sua atividade possui potencial real para gerar créditos de carbono. Nem todo projeto é elegível, e entender isso desde o início evita frustrações e prejuízos.

Responda às perguntas abaixo para avaliar o potencial:

- Existe redução ou remoção mensurável de emissões?
- Essa redução não ocorreria sem o projeto?
- É possível comprovar tecnicamente os resultados?
- A atividade é adicional em relação à legislação vigente?
- Existe capacidade de monitoramento ao longo do tempo?

Se a maioria das respostas for “sim”, há potencial para avançar.

Exemplos práticos

- Produtor rural que mantém floresta nativa preservada e evita o desmatamento
- Propriedade que adota práticas regenerativas e aumenta o carbono no solo
- Empresa que faz compostagem de resíduos orgânicos ou implanta biodigestor e reduz emissões de metano

Importante: Além da adicionalidade, um projeto de crédito de carbono deve ser economicamente viável, considerando os custos de implantação e operação. Ex: Projetos florestais, nas condições atuais de mercado, tendem a apresentar viabilidade a partir de áreas preservadas em torno de 1.000 hectares, podendo essa área ser composta por mais de um proprietário, por meio de projetos integrados.

7. COMO FUNCIONA UM PROJETO DE CRÉDITO DE CARBONO

O desenvolvimento de um projeto de créditos de carbono segue uma sequência de etapas técnicas e regulatórias que garantem a integridade ambiental, a rastreabilidade e a credibilidade dos créditos gerados.

1. Análise de elegibilidade
2. Escolha do padrão e metodologia
3. Definição da linha de base
4. Comprovação da adicionalidade
5. Monitoramento, Relato e Verificação (MRV)
6. Auditoria independente
7. Emissão dos créditos
8. Comercialização



Aspectos Jurídicos e Fundiários

Questões fundiárias mal resolvidas são uma das principais causas de reprovação de projetos de carbono.

Pontos críticos incluem:

- Titularidade da terra
- Direitos sobre o carbono
- Contratos claros entre as partes

Auditória, Integridade e Credibilidade

A auditoria é essencial para garantir que os créditos emitidos representem reduções reais, mensuráveis e permanentes.

Projetos sem auditoria adequada correm alto risco de desvalorização e questionamentos de mercado.

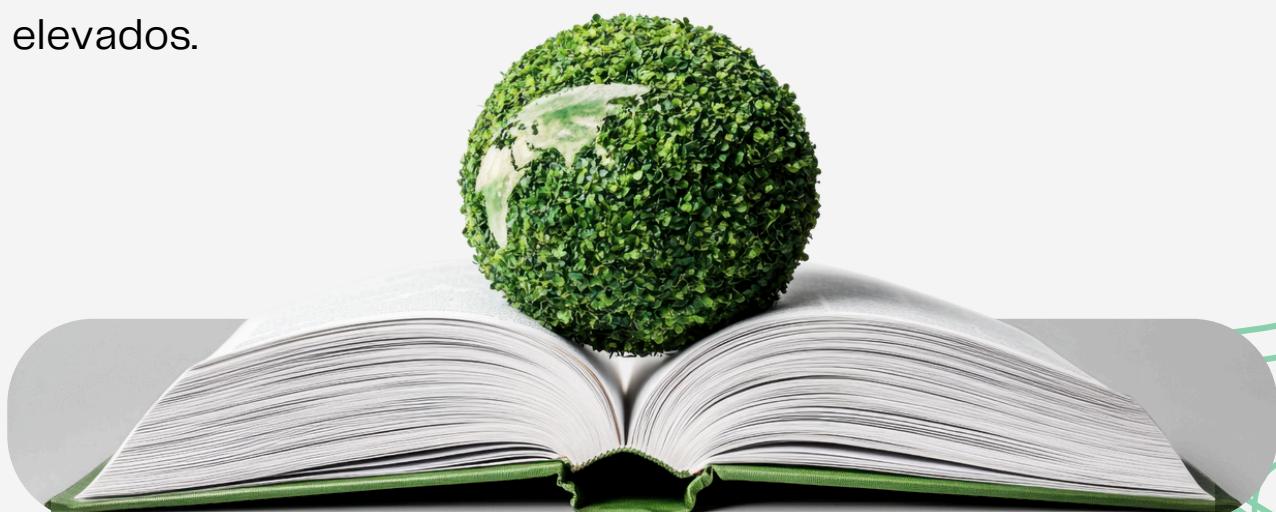
8. PRECIFICAÇÃO E COMERCIALIZAÇÃO DOS CRÉDITOS

A viabilidade financeira de um projeto de créditos de carbono depende da qualidade do projeto, do mercado e da forma como os créditos são comercializados.

O valor de um crédito de carbono varia conforme:

- Tipo de projeto
- Qualidade técnica
- Benefícios socioambientais
- Demanda do mercado

Créditos de alta integridade tendem a alcançar preços mais elevados.



A **AKVO ESG** comercializa créditos de carbono de alta integridade, oriundos de diferentes tipos de projetos, como reflorestamento, energia renovável e compostagem de resíduos, desenvolvidos no Brasil e em outras regiões do mundo, sob padrões reconhecidos internacionalmente, como Verra, entre outros.

Os preços são variáveis e geralmente situam-se entre US\$ 5 e US\$ 20 por crédito, dependendo das características do projeto. Oferecemos soluções personalizadas conforme a necessidade do cliente.

[Clique aqui e solicite nosso portfólio.](#)



9. MERCADO E OPORTUNIDADES

Desafios e Críticas ao Mercado de Carbono

Apesar de seu potencial, o mercado de carbono enfrenta críticas relacionadas à adicionalidade, permanência e *greenwashing*. Projetos bem estruturados e auditados são fundamentais para superar essas limitações.

O Futuro dos Créditos de Carbono

No contexto brasileiro, a expectativa é de que a partir de 2026 o mercado de carbono avance de forma significativa com a consolidação do marco regulatório nacional, trazendo maior segurança jurídica e previsibilidade para investidores e desenvolvedores de projetos.

Estima-se que o mercado brasileiro de carbono tenha potencial para movimentar centenas de milhões a alguns bilhões de reais por ano no médio prazo, especialmente nos setores florestal, agropecuário, energético e de resíduos, posicionando o Brasil como um dos principais protagonistas globais nesse mercado.

E como saber quanto sua empresa emite?

A AKVO ESG oferece uma plataforma digital para cálculo de emissões de GEE, simples e intuitiva, com geração automática de relatórios prontos para publicação.

Conheça nossa plataforma!



10. CONCLUSÃO

Os créditos de carbono são uma ferramenta poderosa para alinhar desenvolvimento econômico e conservação ambiental. No entanto, apenas projetos sérios, tecnicamente bem fundamentados e auditados gerarão valor real no longo prazo.

Benefícios para empresas que participam desse mercado:

Banco do Brasil (BB Selo Verde): empresas com certificações ou inventário GEE podem conseguir até 0,5% de desconto na taxa anual.

BNDES Finem ESG e Clima: linhas específicas para empresas que investem em eficiência energética, energias renováveis ou redução de emissões.

Portal de Licitações: O Maior portal de licitações públicas do BR tem como critérios de desempate, possuir um inventário de emissões e práticas ESG.

Quer saber se o seu negócio pode gerar créditos de carbono?

A AKVO ESG atua na análise técnica, estruturação e auditoria de projetos de crédito de carbono, oferecendo suporte completo desde a avaliação inicial até a comercialização.

[Clique aqui e entre em contato diretamente com nosso especialista e descubra o potencial do seu negócio.](#)

11. REFERÊNCIAS

BRASIL. Ministério do Meio Ambiente e Mudança do Clima. Mercado de carbono no Brasil. Brasília: MMA, 2024. Disponível em: <https://www.gov.br/mma>. Acesso em: jan. 2026.

FUNDAÇÃO GETULIO VARGAS (FGV). Mercado de carbono no Brasil: fundamentos e perspectivas. Rio de Janeiro: FGV, 2022. Disponível em: <https://fgv.br>. Acesso em: jan. 2026.

IPCC. Climate Change 2023: Synthesis Report. Geneva: Intergovernmental Panel on Climate Change, 2023. Disponível em: <https://www.ipcc.ch>. Acesso em: jan. 2026.

OBSERVATÓRIO DO CLIMA. Mercado de carbono: conceitos, desafios e oportunidades para o Brasil. São Paulo: Observatório do Clima, 2023. Disponível em: <https://www.oc.eco.br>. Acesso em: jan. 2026.

VERRA. Verified Carbon Standard (VCS) Program Guide. Washington, DC: Verra, 2023. Disponível em: <https://verra.org>. Acesso em: jan. 2026.

Elaboração/Contato

AKVO ESG
www.akvo-esg.com
contato@fauconsultoria.com.br
(54) 98117-7534

